

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE SEGUROS PREVIDÊNCIA ABERTA SAÚDE SUPLEMENTAR E CAPITALIZAÇÃO





PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
DO MERCADO
DE SEGUROS
PREVIDÊNCIA ABERTA
SAÚDE SUPLEMENTAR
E CAPITALIZAÇÃO
PDMS

- []
- []
- []

A CNseg, suas federações associadas, FenSeg, FenaPrevi, FenaSaúde e FenaCap – a FENACOR e diversas empresas do mercado de seguros brasileiro se reuniram para traçar o Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, Previdência Aberta, Saúde Suplementar e Capitalização (PDMS). O plano apresenta metas claras e propõe mudanças para o ecossistema do seguro que impactarão no desenvolvimento sustentável do setor e consequentemente na sociedade brasileira. Para alcançar este objetivo, o plano compreenderá ações tanto do setor público quanto do privado.

O PDMS é o compromisso para com a sociedade. Uma sociedade protegida significa maior estabilidade e segurança. Nosso mercado pode gerar mais reservas para a poupança nacional e direcionar mais recursos para importantes projetos nacionais, ao apoiar tanto o setor público, quanto o privado. O nosso setor é um importante motor de desenvolvimento de toda a sociedade, assumindo riscos das mais diversas atividades econômicas e oferecendo proteção financeira aos indivíduos. Além de propiciar a criação de mais empregos, de forma direta e indireta, ao longo de toda a cadeia de fornecedores e parceiros. É, também, importante aliado do Estado, ao oferecer soluções privadas que o desoneram ■

Para isso, definimos **4 EIXOS DE TRABALHO** divididos em **65 INICIATIVAS** que vão balizar nossas **AÇÕES ATÉ 2030**.

NOSSO OBJETIVO:

- A** Aumentar a parcela da população atendida em 20% pelos diversos produtos do mercado de seguros, previdência aberta, saúde suplementar e capitalização;
- B** Elevar o pagamento de indenizações, benefícios, sorteios, resgates e despesas médicas e odontológicas dos atuais 4,6% do PIB para 6,5% do PIB.

Como consequência, em termos de receita, estimamos que ultrapassaremos a marca de **10% do PIB** nacional em 2030 ■

NOSSO PONTO DE PARTIDA:

O setor avaliou **premissas** e **cenários** para a construção do PDMS ■



PELA ÓTICA DO CONSUMIDOR, AVALIAMOS QUE:

- A** Há um cenário de **baixa adesão** ao seguro;
- B** **Desconhecimento** da importância do seguro;
- C** **Desconfiança** e **desinformação** sobre os serviços e produtos oferecidos pelo mercado.

PELA ÓTICA DO SETOR:

- A** Existe **grande potencial** de crescimento
- B** Há **disposição** para a **mudança**, absorvendo novos meios e tecnologias.



ECONOMIA
BRASILEIRA

2023
2030:

A EVOLUÇÃO
ESPERADA



CENÁRIO MACROECONÔMICO



Neste ciclo de oito anos, enxergamos três fases distintas para a economia brasileira. A primeira, com duração de dois anos, seria marcada por uma possível turbulência política, o que levaria a um risco elevado de medidas populistas e um crescimento inferior daquele esperado para a economia mundial.

Durante os cinco anos seguintes, ocorreria uma fase de ajustes pontuais, com alguma reforma estruturante, o que contribuiria para um maior equilíbrio fiscal. E por último, a consolidação dos ajustes realizados ao longo da segunda fase, a possibilidade de reformas mais profundas e a redução de algumas ineficiências de nossa economia seriam o pano de fundo para o início do ciclo virtuoso.

O encadeamento das três fases (conflitos internos, ajustes pontuais e reformas consistentes) com a duração e desempenho médios propostos nessa análise levaria ao seguinte desempenho das variáveis macroeconômicas ao longo do ciclo de oito anos:

CENÁRIO ECONÔMICO 2023-2030

		Conflitos Internos 2 anos	Ajustes Pontuais 5 anos	Reformas Consistentes 1 ano	Variação ao ano
PIB	var. anual	1,75%	2,50%	3,25%	2,41%
Inflação	% ao ano	6,00%	4,50%	3,50%	4,75%
Juros	% ao ano	13,50%	7,50%	5,00%	8,65%

Diante desse cenário econômico, estimamos que o pagamento de indenizações, benefícios, sorteios, resgates e despesas médicas e odontológicas alcançará 5,2% do PIB, equivalente a R\$ 588,3 bilhões de 2022.

Nessas mesmas condições, a arrecadação do setor alcançará, em 2030, segundo nossas estimativas, 8,1% do PIB, ou R\$ 917 bilhões de 2022.

Almejamos mais, entretanto. A dinâmica da evolução do setor não deve ser dependente apenas de aspectos macroeconômicos. Há uma série de ações que podem ser realizadas e que terão o efeito de amplificar a importância do setor de seguros, quer seja pela ótica do retorno à sociedade, em termos de indenizações, benefícios, sorteios, resgates e despesas médicas e odontológicas pagos, quer seja em termos da receita. Por isso a elaboração do PDMS ■

EIXOS TEMÁTICOS E SEUS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O PDMS foi dividido em quatro eixos e traçadas 65 iniciativas.



01 IMAGEM DO SEGURO

O consumidor está no centro da estratégia do PDMS. Hoje a sociedade brasileira conhece pouco sobre seguros e sua utilização. Nosso compromisso é mais do que investir na comunicação, reformular o modo de apresentar informações à sociedade, desburocratizar os processos e aumentar o engajamento.

Fomentar a agenda ASG*: nosso foco será totalmente calibrado em sustentabilidade e economia circular; ampliando a diversidade e a transparência em relação à governança das empresas.

No âmbito da **Saúde Suplementar**, o setor pretende ampliar a base de beneficiários desenvolvendo produtos mais flexíveis e adequados para diferentes públicos, adotando regras de reajustes, coparticipação e franquia mais apropriadas à sinistralidade.

Vamos **fortalecer a Escola de Negócios e Seguros** (ENS) para capacitar talentos, tornando-os aptos para inovar, ampliando o uso de tecnologia e na adoção das práticas ASG nas nossas empresas e disseminar conhecimento ■



*ASG: tradução da sigla ESG (Environmental = Ambiental, Social, Governance=Governança).

02 CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

O ecossistema de seguros precisa aderir de vez à era digital. Seguradoras e corretores têm um campo enorme a ser explorado, aumentando a eficiência da distribuição e o seu alcance.

Inteligência comercial: aperfeiçoamento da base de dados do canal corretor.

Qualificação dos corretores: cuidar da comunidade que mais fala de seguros e que é a interface entre a empresa e o consumidor, considerando o papel da ENS.

Open Insurance (OPIN): priorização de segmentos e definição de métricas para apuração de benefícios.



03 PRODUTOS

O foco das seguradoras e corretores será o de fortalecer o desenvolvimento de novos produtos, o aprimoramento de produtos já existentes e a melhor divulgação dos produtos de seguros, saúde suplementar, previdência privada e capitalização uma vez que há grande desconhecimento pela sociedade.

Há grande espaço para a prospecção de novas necessidades da sociedade para criação de produtos ■



CAPITALIZAÇÃO

Foco no redesenho e otimização dos produtos de capitalização. Entre eles Planejamento Sucessório - instituir a figura do beneficiário nos Títulos de Capitalização; Reformulação do produto da modalidade compra-programada; Inclusão de Títulos de Capitalização como garantia para contratações públicas.



SEGUROS GERAIS

Divulgar o seguro de Responsabilidade Civil; Identificar barreiras para alavancar os produtos para a baixa renda; Assegurar o cumprimento da lei relacionada aos seguros Obrigatórios; e Incluir o seguro como instrumento mitigador do risco de crédito das instituições financeiras.



PREVIDÊNCIA

Construir a regulamentação complementar para estruturação do seguro de Vida Universal; Aprovar a legislação do plano PreVsaúde; Regular o instituto da adesão automática aos planos coletivos de previdência.



SAÚDE

Permissão para oferta de Planos Ambulatoriais Puros.

04 EFICIÊNCIA REGULATÓRIA



Necessidade de ampliação do diálogo entre regulados e reguladores em cenário marcado por disrupção, inovação e efeitos de eventos de grandes dimensões como a pandemia, o câmbio climático, guerra e tensões sociais.

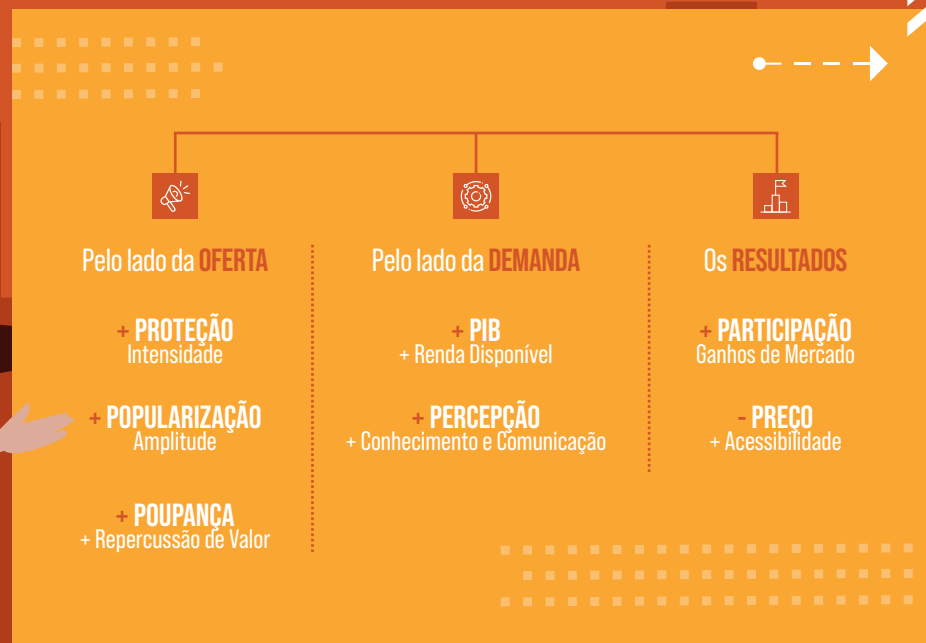
Entendemos a necessidade de **regular medidas anticíclicas**: flexibilidade com responsabilidade; O PDMS propõe uma regulação eficiente e flexível adaptada a realidade atual e em linha com padrões internacionais.

Atendimento aos requisitos regulatórios: deve-se levar sempre em consideração que todo o custo de compliance acaba se transformando em custos para o consumidor. Por isso deve sempre haver um equilíbrio entre a necessidade de controle e o custo desses controles.

Susep: entidade forte para um setor forte. É fundamental que a Susep tenha instrumentos necessários para acompanhar a evolução do setor ■

OS 7 PS DO PDMS 2030

Os efeitos das medidas e ações que estamos propondo podem ser resumidas nos 7 Ps do PDMS. A conjugação dos 7 Ps, agindo pela Oferta e pela Demanda, simultaneamente, gera o resultado dos dois Ps seguintes, que são as repercussões esperadas pelas empresas e consumidores:



AS CONSEQUÊNCIAS DO PDMS



Há um longo caminho a ser percorrido, mas os ganhos são muito relevantes. Caso as ações e iniciativas apresentadas sejam executadas, nossas estimativas são de que ampliaremos a parcela da população atendida pelo nosso setor em 20%.

Isso se traduz em pagamento de indenizações, benefícios, sorteios, resgates e despesas médicas e odontológicas equivalentes a 6,5% do PIB em 2030, ou R\$ 731,5 bilhões de 2022. ■



*Não considera DPVAT

**Para 2022, utilizou projeção divulgada pela CNseg



	2030 EM R\$ BILHÕES DE 2022			% PIB		
	Efeitos macro	Efeitos micro	Total	Efeitos macro	Efeitos micro	Total
1 Pessoas (Risco + Acumulação)	175,4	54,4	229,8	1,6	0,50	2,1
1.1 Acumulação	154,7	47,9	202,5	1,5	0,45	1,9
1.2 Risco	20,7	6,5	27,3	0,17	0,053	0,22
2 Seguros Gerais*	76,4	38,1	114,6	0,70	0,35	1,1
3 Títulos de Capitalização	27,4	15,7	43,1	0,24	0,14	0,38
4 Total (sem saúde)	279,2	108,3	387,5	2,6	0,99	3,6
5 Saúde Suplementar	309,1	34,9	344,0	2,6	0,30	2,9
6 Total Setor de Seguros	588,3	143,1	731,5	5,2	1,3	6,5

Pelo lado da **arrecadação**, alcançaremos **10,1% do PIB**, ou **R\$ 1,13 trilhão** de 2022. Serão muito mais empregos gerados e investimentos realizados, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Brasil!

	2030 EM R\$ BILHÕES DE 2022			% PIB		
	Efeitos macro	Efeitos micro	Total	Efeitos macro	Efeitos micro	Total
1 Pessoas (Risco + Acumulação)	364,4	85,8	450,3	3,3	0,78	4,1
1.1 Acumulação	266,3	62,6	328,9	2,5	0,59	3,1
1.2 Risco	98,2	23,2	121,4	0,80	0,19	1,0
2 Seguros Gerais*	152,2	76,0	228,1	1,4	0,70	2,1
3 Títulos de Capitalização	34,4	19,7	54,1	0,30	0,16	0,5
4 Total (sem saúde)	551	181,5	732,5	5,0	1,6	6,6
5 Saúde Suplementar	366	41,3	407,3	3,1	0,34	3,4
6 Total Setor de Seguros	917,0	222,8	1.139,8	8,1	2,0	10,1

PRÓXIMOS PASSOS DO PDMS:

- Mobilização** de empresas e outros atores do mercado em torno do PDMS .
- Construção** de um mapa de esforço e benefício, para priorizar iniciativas a serem trabalhadas .
- Criação** de um comitê de monitoramento e acompanhamento.



“

O PDMS não é apenas **um documento** e sim um objetivo comum de todo o mercado de seguros. Nos impõe **um dever de casa robusto**, porém, o engajamento de todos será determinante a partir de agora para o **crescimento que queremos”**.

Dyogo Oliveira

Diretor-Presidente da CNseg



 FenSeg

 FenaPrevi

 FenaSaúde

 FenaCap



Este sumário executivo apresenta as linhas gerais do PDMS.
O conteúdo completo pode ser acessado pelo QR Code